

CISION^{▶▶▶}

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 29-10-2010, «Já temos qualidade, falta-nos sorte»	1
2. (PT) - Bola, 29-10-2010, Andebol	2
3. (PT) - Diário de Notícias, 29-10-2010, Governo negocia e trava greve dos árbitros	3
4. (PT) - Jogo, 29-10-2010, Agenda	5
5. (PT) - Jogo, 29-10-2010, Contas do clube aprovadas ontem	6
6. (PT) - Jogo, 29-10-2010, Passo atrás na greve	7
7. (PT) - Jogo, 29-10-2010, Selecção hoje no Algarve	10
8. (PT) - Correio do Minho, 28-10-2010, Andebol: Rui Lourenço, ponta do ABC: nenhum clube tem a nossa mística	11
9. (PT) - Diário de Coimbra, 28-10-2010, Académica derrotada pelo Porto Salvo	12
10. (PT) - Diário de Leiria, 28-10-2010, João de Barros dá nas vistas em França	13
11. (PT) - Diário de Viseu, 28-10-2010, Viseenses recebem no Pavilhão do Fontelo o Tondela Andebol Clube	14
12. (PT) - Jornal da Madeira, 28-10-2010, Gil Eanes joga com VOC para Taça EHF	15
13. (PT) - Jornal da Madeira, 28-10-2010, Selecção inicia estágio a 24 de Novembro	16
14. (PT) - Desportivo de Guimarães, 26-10-2010, Nuno Santos esperava mais do Xico Andebol	17
15. (PT) - Comércio Seixal e Sesimbra, 22-10-2010, Alto do Moinho vence Torrense	18
16. (PT) - Comércio Seixal e Sesimbra, 22-10-2010, Andebol - Alto do Moinho	19
17. (PT) - Comércio Seixal e Sesimbra, 22-10-2010, IFCT com quarta vitória consecutiva	20
18. (PT) - Diário do Alentejo, 22-10-2010, Andebol. Zona Azul só com vitórias	21
19. (PT) - Jornal de Esposende, 22-10-2010, Andebol	22
20. (PT) - Jornal de Cinfães, 21-10-2010, Protocolo de Colaboração com o FC Porto	23

ANDEBOL

«Já temos qualidade, falta-nos sorte»

→ **Pedro Solha acredita que Portugal pode surpreender, domingo, a Polónia, a caminho do Europeu**



reportagem de
EDITE DIAS

enviado-especial de A BOLA à Eslovénia

CELJE — A Selecção Nacional de andebol chegou já noite alta a casa e segue para Portimão, onde, domingo, às 17.00 horas, enfrenta a Polónia na segunda ronda de qualificação para o Europeu de 2012. Na bagagem, os atletas orientados por Mats Olsson trouxeram frustração causada pela derrota com os eslovenos, mas também algum optimismo e, na opinião do sportinguista Pedro Solha, uma boa dose de confiança quanto ao futuro. «Ainda passei parte da noite a digerir a derrota», confessou o ponta-esquerda. «Tínhamos equipa e andebol suficiente para sair da Eslovénia com uma vitória», reconhece o inter-

nacional que marcou sete golos em Celje. «Se calhar faltou-nos alguma sorte, porque até tivemos uma boa eficácia (69 por cento), mas

falhámos em alguns momentos. Tenho de sentir alguma frustração porque era um jogo em que podíamos ter ganho», avaliou.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF



Sportinguista Pedro Solha foi o melhor marcador do jogo com a Eslovénia

Domingo, frente à Polónia, novo teste, com uma das melhores equipas do Mundo, não se apresenta tarefa fácil. «Nada mesmo», revela com um sorriso. «Estão lá alguns dos melhores jogadores do Mundo, vai ser muito difícil. Mas vamos encarar este jogo com muita seriedade e acredito que se surpreendemos a Espanha — Play-off de acesso ao Mundial em Junho — também podemos surpreender os polacos», defendeu Solha. «Alimentamos das vitórias e digamos que o jogo com a Espanha foi uma boa entrada. Estamos a subir de rendimento. Sinto que estamos perto de dar o salto. Na Selecção de juniores já se esbate muito mais a diferença para os nomes consagrados e estamos cada vez mais perto de abrir a porta e reentrar nos grandes palcos mundiais. Já temos qualidade, falta-nos uma pontinha de sorte. Precisamos muito de uma competição como o Europeu da Sérvia. Era excelente para o andebol português», rematou.



29-10-2010

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 32

Cores: Cor

Área: 4,46 x 2,53 cm²

Corte: 1 de 1



ANDEBOL. Polónia — adversário de Portugal no domingo, em Portimão —, assegurou a liderança do Grupo 3 de apuramento para o Euro-2012, ao vencer a Ucrânia por 23-15 em Varsóvia.



Governo negocia e trava greve dos árbitros

Decisão. Hoje será assinado um despacho que vai ao encontro das pretensões dos juizes

SÍLVIA FRECHES

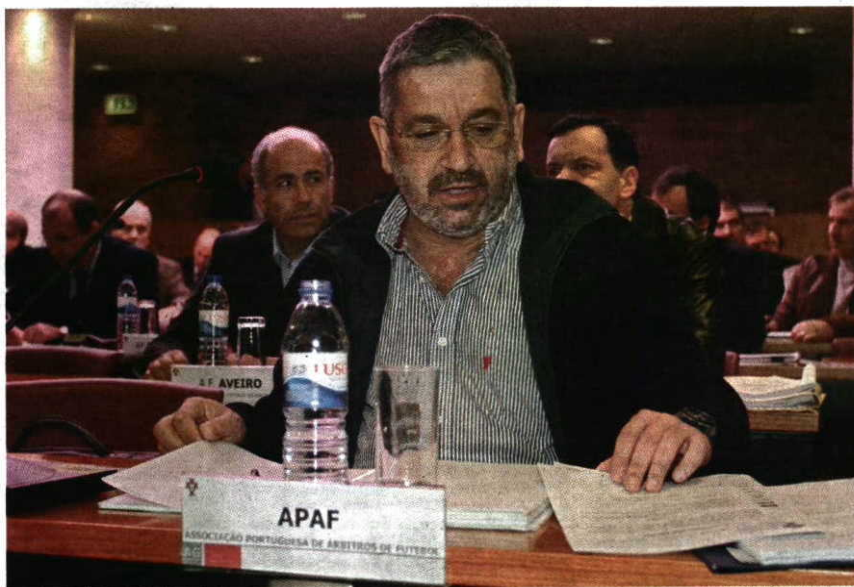
A anunciada "greve" dos árbitros para o fim-de-semana da jornada do FC Porto-Benfica deverá ser desconvocada ainda hoje. Os árbitros tiveram a garantia do Governo de que hoje será assinado um despacho entre a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto e a Secretaria de Estado dos Assuntos Fiscais que irá acautelar as suas pretensões. Desta forma ficam criadas as condições para travar a onda de contestação dos árbitros, que ameaçava parar o desporto em Portugal no fim-de-semana de 6 e 7 de Novembro.

Perante uma adesão em força ao "boicote" aos jogos de todos os escalões do futebol e modalidades, as duas secretarias de Estado reuniram-se durante o dia de ontem com a Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF) e Conselhos de Arbitragem Distritais, dando-lhes a garantia de que a fiscalidade deixaria de ser um problema para os árbitros. E os dirigentes saíram do encontro satisfeitos com o que ouviram.

Na base do boicote ao jogos estava a revolta dos juizes dos escalões jovens e distritais, que ganham perto de 200 euros por mês, e que se sentem penalizados pelo novo Código Contributivo, assim como com a retenção na fonte de 21,5% do que ganham. Uma revolta à qual se solidarizaram os árbitros dos campeonatos profissionais, entre eles, todos os internacionais, que enviaram ao presidente da Comissão da Arbitragem da Liga de Clubes uma carta a manifestar indisponibilidade para dirigir jogos nesse fim-de-semana. Uma situação que parece estar prestes a ser resolvida.

A "greve" e as suas razões também chegaram ao Ministério do Trabalho, que considerou que parte da problemática levantada pelos árbitros — nomeadamente o pagamento de uma taxa de 183 euros à Segurança Social, ao abrigo do novo Código Contributivo — não passava de uma confusão.

Num esclarecimento público, ao início do dia, o ministério explicava que o novo Código Contributivo "não estabelece qualquer valor mínimo de desconto para a Segurança Social". E explicou ainda que "a maior parte" dos juizes de futebol deverá estar isenta da obrigação de contribuir para a Segurança Social como



Luís Guilherme, presidente da Associação de Árbitros, ficou satisfeito com decisão do Executivo

DEFESA

Ministério do Trabalho apresenta caso

Segundo o Ministério do Trabalho, um árbitro com um rendimento bruto anual de 4000 euros tem um rendimento relevante de 2800, a que correspondem 233 euros mensais. Tal implica uma contribuição de 69 euros pela aplicação da taxa social de 23,6%. Por média, um juiz dos distritais ganha 2500 euros/ano.

trabalhador independente.

O novo Código Contributivo tinha a entrada em vigor inicialmente prevista para 1 de Janeiro deste ano, mas uma lei da Assembleia da República aprovada pela oposição adiou-a por um ano.

Dispensas fora de prazo

Cautelosos, os árbitros esperam pelo dia de hoje e reafirmam que se as suas exigências não forem devidamente acauteladas, o desporto em geral — não só o futebol — fica mesmo parado nos dias 6 e 7. No futebol, campeonatos profissionais e amadores, a adesão tem sido quase total e à Liga e FPF

têm chegado cartas a manifestar a indisponibilidade para arbitrar.

Contudo, o pedido de dispensa dos árbitros está a entrar nas comissões de arbitragem fora do prazo estipulado pelo regulamento, que exige que esse pedido seja feito 20 dias antes da jornada pretendida. Perante esta situação, e a manter-se o "boicote", Vítor Pereira pode nomear qualquer juiz, e se estes faltarem arriscam um processo disciplinar por não terem cumprido o regulamento.

A outra hipótese que o presidente da CA tem para garantir a realização dos jogos é nomear entre a assistência três espectadores para dirigir os encontros, sejam eles árbitros ou não. Também poderá tentar convocar árbitros da II Divisão, mas estes estão a aderir em força à "greve". Outro cenário para evitar o adiamento da jornada é contratar árbitros estrangeiros. Uma situação que é permitida pela FIFA, mas muito dispendiosa para a Liga. Em Portugal um árbitro ganha 1200 euros de prémio de jogo, enquanto, por exemplo, na Alemanha recebe 6000 euros; em França, 2500; e em Espanha, 4000 (fora os 70 mil que ganha no início da competição). A optar por esta solução, a Liga teria de pagar os prémios de jogo a toda a equipa de arbitragem, viagens, refeições e alojamento. A confirmar-se o "boicote" sairia muito caro à Liga.



Boicote de Paulo Costa ao Sporting

CONTESTAÇÃO Na época de 1998/99, Paulo Costa não compareceu ao Farense-Sporting em forma de protesto contra os leões, que anunciaram luto com as arbitragens. A Liga foi buscar um espectador à bancada, Andreilino Pena, que era juiz dos escalões inferiores, e que no sábado será o observador do árbitro do Benfica-Paços de Ferreira.

DEPOIMENTOS

“Adiamento é complicado devido ao calendário. Tudo faremos para garantir o normal decurso dos jogos”

VÍTOR PEREIRA
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ARBITRAGEM

“Esta data foi escolhida para tomar uma posição mais forte. Ninguém pode pagar mais do que recebe”

DUARTE GOMES
ÁRBITRO

“Mais do que a greve, está em causa o futuro da arbitragem. Dentro de quatro ou cinco anos não teremos árbitros”

BRUNO PAIXÃO
ÁRBITRO

“Peço aos árbitros que se informem sobre o que está previsto. O que eles reivindicam pode já ter sido concedido”

ÂNGELO BROU
SECRETÁRIO-GERAL DA FPF

Contestação também atinge modalidades

SOLIDARIEDADE Futsal, basquetebol, andebol são algumas das modalidades cujos campeonatos estariam em risco no fim-de-semana de 6 e 7 de Novembro se a greve se mantivesse. Os seus árbitros pediram dispensa em grande número. No caso do andebol, para essa altura está também agendada um Benfica-FC Porto (9.ª jornada), e o presidente da Associação Portuguesa de Árbitros e Oficiais de Mesa de Andebol, António Trinca, chegou a admitir que esse jogo pudesse vir a ser dirigido por “uma pessoa que não seja árbitro”.

“No andebol também não há ligação entre a arbitragem e a realização de um jogo. Na pior das hipóteses, o que acontece é vir um espectador da bancada apitar o jogo ou um árbitro presente no pavilhão ou então um árbitro, mesmo não sendo de elite, pode ser nomeado pela federação para arbitrar”, disse Trinca à Lusa.

Já o presidente da Associação Nacional de Juizes de Basquetebol, José Cassapo, apelou, ontem, aos árbitros para que pedissem uma “folga”, alegando “não estarem disponíveis”.

Futebol

Governo
negoceia
e trava
greve
dos árbitros

SPORT PÁG. 35

Tiragem: 45428

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 2,38 x 3,45 cm²

Corte: 2 de 2



**AGENDA****ANDEBOL >>**

Seleção Nacional - Estágio de Preparação, a decorrer em Portimão, com vista ao Campeonato da Europa Seniores Masculinos Sérvia 2012 - Fase Final.

AUTOMOBILISMO >>

Internacional GT Open, com a participação de Pedro Couceiro, Álvaro Parente e Nelson Piquet Jr., em Barcelona, Espanha.

CICLISMO >> Campeonato do Mundo Masters de Pista, a decorrer em Sangalhos/Anadia, a partir das 9h00.**FUTEBOL >>**

Liga ZON Sagres - 9ª Jornada: Benfica - P. Ferreira, 20h15, Estádio da Luz.

GOLFE >>

Masters da Andaluzia, em Valderrama, a decorrer até domingo em Espanha.

HÓQUEI EM PATINS >>

Campeonato Nacional I Divisão - 5ª Jornada: FC Porto - Porto Santo SAD, 21h00, Dragão Caixa Porto.

MOTOCICLISMO >>

Grande Prémio Moto GP Autódromo do Estoril - Circuito do Estoril.

RÂGUEBI >>

Campeonato da Europa FIRA-AER sub-19, com a participação de Portugal, até domingo na Bélgica.

**RESULTADOS MELHORADOS MANTÊM-SE NEGATIVOS****Contas do clube aprovadas ontem**

A Assembleia Geral do FC Porto, que ontem se reuniu no Estádio do Dragão, aprovou, por unanimidade o Relatório e Contas de 2009/10. Apesar do resultado líquido ter melhorado, o FC Porto voltou a apresentar valores negativos de 1,3 milhões de euros, ainda assim melhor do que os 1,8 da época

passada. No comunicado difundido o clube explica ainda que o resultado operacional foi de 600 mil euros negativos, explicando o desempenho do clube – que entre outras coisas conquistou os títulos nacionais de andebol e hóquei em patins – com o fecho do Bingo e respectivas indemnizações.





>> VÍTOR PEREIRA CONFIRMOU "VÁRIOS PEDIDOS"

Todos os internacionais solicitaram dispensa

Os oito árbitros internacionais pediram dispensa de apitar na 10ª jornada, colocando desde já o FC Porto-Benfica em risco. A decisão saiu de uma reunião efectuada anteontem, em Leiria, e foi transmitida ao presidente da CA em comunicado. Ontem, Vítor Pereira, presidente da CA da Liga de Clubes, foi lacónico nas declarações, confirmando apenas ter recebido pedidos de dispensa

de vários árbitros e assistentes para os jogos da 10ª jornada, mas sem especificar quantos nem quais. "Efectivamente confirmo que já entraram vários pedidos no sentido de não apitar na 10ª jornada, mas nesta altura estou mais preocupado com a próxima jornada", garantiu. Aliás, Vítor Pereira não se alongou muito em relação ao assunto, justificando-se com a existência

de uma jornada este fim-de-semana, antes daquela para a qual está prometida a tomada de posição dos árbitros. "Quero ter as pessoas tranquilas para a nona jornada, depois vamos analisar essa situação", justificou. Sublinhe-se que os internacionais não são os mais afectados pelas questões contributivas, mas solidarizaram-se com os companheiros de profissão.

Arbitragem

PASSO ATRÁS NA GREVE

MANTÉM-SE PARAGEM >> Despacho assinado pelas secretarias de Estado do Desporto e dos Assuntos Fiscais "é um primeiro passo, mas curto", segundo a APAF

**António M. Soares
Melo Rosa**

A pesar de ontem ter sido dado um "importante passo" no sentido de amenizar as consequências da fiscalidade e das contribuições para a Segurança Social – sobretudo junto dos juizes mais novos e de menores rendimentos –, a paragem dos árbitros entre 5 e 8 de Novembro mantém-se de pé. A decisão de não comparecer aos jogos desse fim-de-semana poderá, contudo, ser anulada após uma reunião entre a APAF, os ár-

"[Foi] dado um primeiro passo, que é melhor do que nada, mas muito curto e aquém do esperado

**Luís
Guilherme
(APAF)**

bitros e os conselhos de arbitragem, a ter lugar nos próximos dias.

Na reunião de ontem com Luís Guilherme, presidente da APAF, Laurentino Dias, secretário de Estado da Juventude e do Desporto, anunciou que já tinha assinado um despacho com o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Carlos Lobo, no sentido de criar uma bolsa de formação para os árbitros até aos

30 anos e que auferiam até cerca de 2050 euros anuais.

O montante é, para Luís Guilherme, "facilmente atingível", pelo que não está de acordo. Considerou, no entanto, ter sido "dado um primeiro passo, que é melhor do que nada, mas muito curto e aquém do esperado". O objectivo da associação dos árbitros é que seja "publicada uma taxa liberatória, ou seja, o árbitro pagaria de acordo com o prémio que recebe". Este despacho estava para ser assinado há dois anos e, curiosamente, já de manhã, no Porto, Ângelo Brou, secretário-geral da FPF, falava de um despacho que iria ser assinado a seguir à votação do Orçamento de Estado e alertava os árbitros para se "informarem sobre o que está previsto para resolver os problemas que reivindicam há bastante tempo".

A meio da tarde, o Ministério do Trabalho e da Segurança Social tinha emitido um comunicado a esclarecer que "a maior parte dos árbitros deverá estar isenta da obrigação de contribuir para a Segurança Social como trabalhador independente", não se referindo aos mais desfavorecidos, mas adiantando que a aplicação do novo Código Contributivo aos árbitros "não estabelece qualquer valor mínimo de desconto para a Segurança Social de 183 euros por mês". ■



Optimista > Laurentino Dias esteve com representantes da arbitragem e saiu confiante

CONVICÇÃO DE LAURENTINO DIAS, MAS SEM GARANTIAS

"Campeonatos não vão parar"

Laurentino Dias acredita que a ameaça de greve por parte dos árbitros portugueses não será levada a cabo. O secretário de Estado da Juventude e do Desporto espera que, no primeiro fim-de-semana de Novembro, as competições decorram com normalidade. "A minha convicção é que os campeonatos não vão parar. Acho que há razões para

pensar que o esclarecimento foi suficiente para não haver motivos de preocupação. Não tenho garantias, mas trocámos impressões sobre as matérias em causa e transmiti esclarecimentos da interpretação do Governo em relação às questões que os árbitros colocavam", afirmou Laurentino Dias à margem do 101º aniversário do Comité Olímpico de Portugal.

Outras modalidades devem aderir

Os árbitros de basquetebol, andebol e futsal devem aderir à indisponibilidade para arbitrar nos dias 6 e 7 de Novembro. Já o voleibol e o hóquei em patins vivem em realidades diferentes, que não os devem levar a juntar-se ao movimento.

> Basquetebol e andebol

Os jogos das jornadas de 6 e 7 de Novembro podem ser dirigidos por espectadores escolhidos nas bancadas se os árbitros não se apresentarem, como tudo indica que acontecerá.

> Futsal

Tal como para o futebol, os árbitros deverão pedir dispensa e informar a respectiva associação.

> Voleibol

Os árbitros passam recibos verdes aos clubes, que lhes pagam desde 1996, algo que as associações pretendem eliminar. Como recebem 45 euros por jogo, não atingem os valores mínimos previstos na Lei, logo estão isentos de descontar para a Segurança Social.

> Hóquei em patins

Ricardo Oliveira, presidente da Associação Nacional de Árbitros do Hóquei em Patins, está a auscultar a classe, pelo que só domingo terá uma posição oficial, mas quase garantiu que não haverá greve.



Villas-Boas > compreensivo

Villas-Boas respeita paragem

ARBITRAGEM É QUESTÃO SENSÍVEL
O clássico está ameaçado pela provável greve dos árbitros, mas é legítima a defesa dos seus direitos

A indisponibilidade dos árbitros que ameaça o FC Porto-Benfica não é assunto para tirar o sono a André Villas-Boas, que aceita esta forma de luta como um direito que assiste aos árbitros para reclamarem de uma situação injusta. "É uma questão

sensível. Se entendem fazer greve, têm de ser respeitados. Querem defender-se de uma situação que acham decisiva em relação aos árbitros, aos jovens que comportariam encargos inaceitáveis para quem se quer formar como árbitro, ten-

do em conta as exigências da própria função e o seu crescimento", comentou. O técnico azul e branco até tem uma opinião formada sobre o assunto e outros problemas da arbitragem, mas preferiu não a revelar para não ferir susceptibilidades ou dar azo a interpretações erradas: "Tenho uma posição muito própria que não gostaria de divulgar, porque poderá ir con-

tra a opinião de outras pessoas. Mas acho que é uma posição legítima. Se entenderem tomar uma posição, que seja uma posição de força. Para fazerem valer os seus direitos, têm tanto direito como qualquer um de nós. Cada um terá uma opinião muito própria em relação à argumentação dos árbitros, mas é a eles que cabe decidir, porque só a eles diz respeito."



>> SE A EQUIPA DE ARBITRAGEM NÃO SE APRESENTAR AO JOGO

Juízes podem ser escolhidos na bancada

O regulamento, de 25 de Setembro de 1975, é claro quanto às consequências da falta da equipa de arbitragem: "Se o árbitro nomeado não comparecer ao jogo, este será dirigido pelo árbitro auxiliar mais conceituado. Se eventualmente não comparecer ninguém, os delegados ao jogo de ambas as equipas, acompanhados dos respectivos capitães, deverão procurar entre a assistência um árbitro

oficial que substitua o nomeado. Se não chegarem a acordo, a escolha deverá ser feita pelo observador técnico e, na falta deste, por qualquer dirigente da Liga, FPF ou associação que se encontre presente. O que for escolhido não pode ser recusado pelas equipas e nenhum árbitro oficial em actividade pode recusar a sua cooperação. Se não houver nenhum árbitro oficial, podem escolher outro

espectador da bancada e, em última instância, pode ser um dos capitães de equipa." Luís Guilherme, presidente da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF), acrescentou: "Se o árbitro não comparecer, serão escolhidos três espectadores da bancada para dirigir o encontro. É um procedimento banal ao nível dos Distritais, acontece todos os domingos em dezenas de encontros



"É um procedimento banal ao nível dos Distritais, acontece todos os domingos em dezenas de encontros

BANAL

Luís Guilherme

Arbitragem

DUARTE GOMES

"Possibilidades esgotadas"

"É uma questão de justiça social", comentou Duarte Gomes quando colocado perante a indisponibilidade dos árbitros. O facto de afectar o FC Porto-Benfica não passa de mera coincidência. "Esta data foi escolhida há muito tempo, nem foi escolhida pelos árbitros. Qualquer jogo é importante e merece o nosso respeito", alegou antes de explicar porque se passou a esta forma de luta. "De há três anos para cá houve várias reuniões com a tutela. Tanto Hermínio Loureiro como Fernando Gomes tentaram sensibilizar a tutela. Daí que, quando se toma uma posição desta natureza, quer dizer que todas as outras negociações terão sido esgotadas." E as consequências poderão até ver-se no futuro próximo, segundo Duarte Gomes: "Se até Janeiro isto não ficar resolvido, 80 por cento dos árbitros irão abandonar as suas carreiras."

BRUNO PAIXÃO

"Estou solidário"

Bruno Paixão interpreta este novo Código Contributivo como um factor que poderá extinguir a arbitragem em Portugal, caso venha a ser posto em prática. "Mais do que a greve, está em causa o futuro da arbitragem. A confirmar-se, dentro de quatro ou cinco anos não teremos árbitros em Portugal", declarou. Daí que a posição do árbitro internacional de Setúbal seja a esperada. "Estou solidário com este protesto", frisou. Com as novas regras contributivas e os valores a descontar para a Segurança Social, arbitrar torna-se uma actividade insustentável, especialmente para quem queira dar início a uma carreira. "É impossível começar na arbitragem, quando se ganha 50 euros por mês nos escalões distritais e se vai pagar um pouco mais de 180 euros à segurança social, fora o que se desconta para o IRS e os restantes impostos", explicou.

CASO REAL ■ Árbitro actualmente na 3ª categoria nacional recorda os tempos em que começou a passar recibos verdes e como isso afectou as suas finanças pessoais

João Pereira perdeu a bolsa

João Pereira tem 25 anos, subiu esta época à 3ª categoria nacional e gostava de continuar a seguir o rumo normal de um árbitro: "Dar tudo até chegar ao topo." Só que o cenário actual impede João Pereira, árbitro da AF Porto que reside em Vila do Conde, de sonhar. "Isto mexe comigo e, sobretudo, com os mais novos. Fico afectado especialmente com os que fazem equipa comigo, que, com este novo Código Contributivo, ficam com apenas 17 euros por mês se conseguirem atingir os habituais 200 euros mensais. Com o que sobra, nem a lavagem da roupa conseguem pagar", desabafou.

Depois de começar na arbitragem em 2000, João Pereira sofreu um contratempo importante no seu percurso quando começou a ser obrigado a passar recibos verdes. "Como era estudante, foi complicado, passámos a pagar imposto sobre o rendimento, ou seja, 20 por cento do que ganhávamos para IRS."

Com a adopção dos recibos verdes, recordou João Pereira, a sua vida andou "muito" para trás: "Passei a

ser considerado um trabalhador, por isso retiraram-me a bolsa de estudo - cem euros por mês davam realmente muito jeito -, perdi a isenção a nível das propinas e perdi também a possibilidade de residência universitária gratuita, passando a pagar 95 euros por mês."

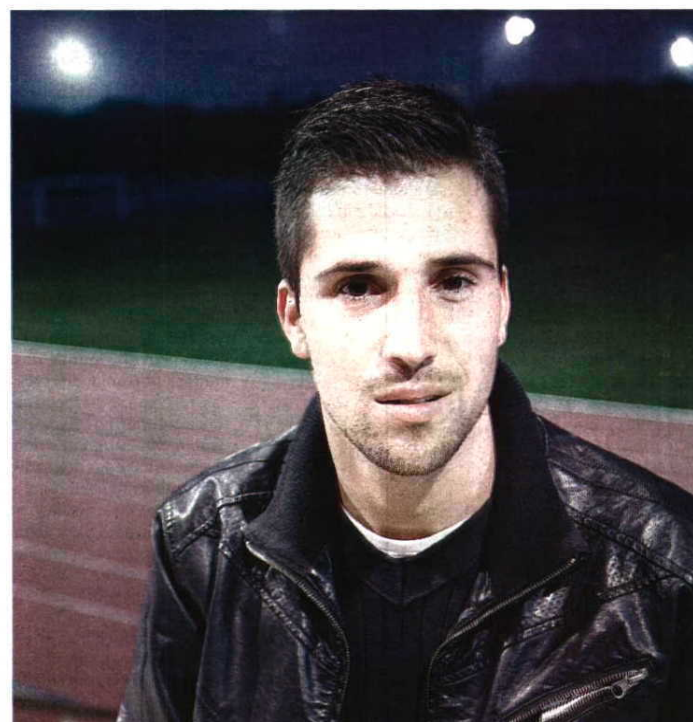
Formado em Gestão, João Pereira é actualmente gestor na área industrial, trabalha numa empresa de estruturas metálicas em Laundos, freguesia do concelho da Póvoa de Varzim, e treina pelo menos duas vezes por semana no Estádio Municipal da Póvoa. "O que está

"Com este novo Código, os árbitros mais novos nem a lavagem da roupa podem pagar

"Perdi a bolsa de estudo, a isenção a nível das propinas e a residência universitária gratuita

João Pereira

Idem



Dificuldades > João Pereira conheceu-as e teme pelos que fazem equipa consigo

aqui em causa não é o meu caso em concreto, é antes o futuro da arbitragem, por-

que com medidas deste género não há quem queira seguir a actividade, pois nin-

guém se consegue sustentar numa situação destas", confidenciou.

Mário Pires pondera abandonar o apito

VAI ADERIR À GREVE ■ Aos 19 anos, consegue, graças à arbitragem, pagar algumas coisas. Mas com esta mudança de cenário teme nem conseguir amearhar 17 euros a cada mês

Não faltam casos por esse País fora para ilustrar as consequências que as novas regras contributivas terão na arbitragem. De "remediados" com o pouco que conseguiam ganhar no futebol distrital, os jovens árbitros, como Mário Pires, de 19 anos, ponderam agora o futuro e vêem ameaçados os sonhos de tentar conseguir chegar mais além, porque a

arbitragem pode deixar de valer o esforço. "Assim acaba por não me compensar, torna tudo mais complicado. Há meses em que nem 200 euros tiro, ou seja, se tiver que descontar 183 nem 17 euros vou ganhar", contabilizou Mário Pires. Este jovem árbitro da AF Porto, que vai na sua terceira temporada, é também estudante de Gestão no ISEIG, em

Vila do Conde, mas não pára ao fim-de-semana, conduzindo sempre dois a três jogos. Para além disso, Mário é ainda assistente de João Pereira, árbitro dos Nacionais da mesma associação. "Faço um jogo dos Nacionais de vez em quando. Estou a aprender, por isso nem sempre sou chamado", aponta, recordando que João Pereira tem três assistentes na sua equipa.

O candidato a gestor treina no mínimo duas vezes por semana no complexo municipal do Cutamas, em Pedrouços. "Ti-

rei o curso por curiosidade, acabei por sentir prazer com a arbitragem, que funcionou sempre como uma espécie de 'part-time' que me permitia pagar as minhas coisas", explicou, só que agora o cenário pode mudar e o sonho até esfumar-se: "Quem sabe, talvez um dia pudesse chegar mais longe. Agora, se isto for para a frente - espero que não vá -, terei de ponderar se não será melhor abandonar." Mário Pires deverá agora aderir à greve para tentar salvar um sonho no qual ainda acredita.

"Há meses em que nem 200 euros tiro, ou seja, se tiver de descontar 183 nem 17 vou ganhar

"Se isto for para a frente, terei de ponderar se não será melhor abandonar a arbitragem

Mário Pires

Idem



GREVE

Governo oferece tréguas, mas árbitros querem mais

Reunião Paralisação mantém-se, apesar de aproximação do secretário de Estado > p. 20 e 21



RODRIGO CABRITA/AGFAL IMAGES

ANDEBOL SELECÇÃO HOJE NO ALGARVE

Depois da derrota na Eslovénia (34-31), no primeiro jogo da fase de qualificação para o Europeu de 2012, a selecção portuguesa treinou ontem de manhã, ainda antes de uma viagem de regresso que durou o resto do dia. A equipa dormiu em Lisboa e parte hoje de manhã para Portimão, onde o domingo vai defrontar a Polónia, que venceu ontem a Ucrânia por 23-15. M.F.



Andebol: Rui Lourenço, ponta do ABC: “nenhum clube tem a nossa mística”

O ABC de Braga goza do merecido descanso competitivo. Uma paragem de duas semanas no campeonato devido aos compromissos das selecções. O jogo com os vizinhos do Xico Andebol ainda está longe (6 de Novembro), mas o mês de Novembro está perto. E com o 11º mês do ano, chegam as competições europeias. O ABC estreia-se na Taça Challenge, na 3ª ronda, com dois jogos na Sérvia, frente ao Radnicki de Kragujevac, a 19 e 20 de Novembro. Antes disso, três jogos para o campeonato, para fechar a primeira volta.

A primeira paragem da época vem na pelejada de uma saborosa vitória no Casal Vistoso, frente ao Sporting. O ponta

direito Rui Lourenço teve uma actuação digna de elogio. Dez golos em dez remates mas... o importante foi a vitória. “Eu costumo dizer que prefiro jogar mal e ganharmos. É bom sermos reconhecidos individualmente, mas nada suplanta o terminar um jogo com a vitória. E não é falsa modéstia, é mesmo verdade. A grande parte do meu sucesso deve-se à equipa”, afirmou em declarações ao sítio oficial do clube.



DR

Rui Lourenço (ABC)



ANDEBOL FEMININO

Académica derrotada pelo Porto Salvo

Cid Ramos

■ A Académica perdeu diante do Porto Salvo, por 15-26, em jogo a contar para a sexta jornada do campeonato nacional da 1.ª divisão. A formação de Miguel Catarino continua a ter bastantes dificuldades em consolidar o seu jogo, no ano de estreia no campeonato. Frente ao conjunto do Porto Salvo, as conimbricenses cometeram imensas falhas técnicas.

Este encontro marcou a estreia da mais recente cara nova do plantel academista, Olga Sousa. Na estreia, a jovem jogadora deu excelentes indicações, dando a entender que será uma clara mais-valia para o conjunto academista.

No sábado, a Académica recebe o Colégio João de Barros, uma das equipas mais fortes do campeonato, em que se esperam bastantes dificuldades para o conjunto orientado por Miguel Catarino. ||



ANDEBOL

João de Barros 'dá nas vistas' em França

■ A equipa feminina de andebol sénior do Colégio João de Barros (Meirinhas) realizou dois jogos em Le Havre (França), referentes à Taça EHF, tendo saído derrotadas por 24-21 e 29-19, nos dois jogos realizados, apesar de ter deixado uma boa imagem em terras gaulesas.

Se atendermos ao facto de a equipa francesa ser constituída por jogadoras profissionais e de várias nacionalidades a réplica das meirinhenses acaba por merecer destaque.

As jogadoras da equipa do Colégio João de Barros estão empenhadas em realizar uma excelente temporada no campeonato nacional da I Divisão de andebol, onde o objectivo passa por discutir os lugares cimeiros, 'pisando os calcanhares' às equipas mais apetrechadas da prova. ■

Andebol

3.ª Divisão Nacional-Zona Centro

Sábado com derby muito aguardado

Viseenses recebem no Pavilhão do Fontelo o Tondela Andebol Clube

SILVINO CARDOSO

Depois de uma semana de interrupção para a disputa da 2.ª eliminatória de Taça de Portugal, da qual as equipas da região estavam já arredadas, pois foram eliminadas na primeira ronda, regressa o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão.

Dos jogos da Zona Centro agendados para a sexta jornada, destaca-se, sem dúvida o que vai se realizar no Pavilhão do Fontelo a partir das 18h00, do próximo sábado, prevendo-se

grande afluência de adeptos de ambos os clubes. Nesta altura, os academistas, com menos um jogo, ocupam a oitava posição, enquanto que os tondelenses estão em oitavo lugar.

Aos viseenses só a vitória interessa, mas é isso que também o Tondela Andebol Clube pretende, o que pode redundar num encontro onde não vai faltar a emoção.

Ainda não deve ser na sexta ronda que haverá mudança de líder, pois o Benavente tem uma tarefa muito facilitada com a visita do Batalha AC,

enquanto que o vice-comandante, o Samora Correia, tem uma deslocação muito difícil até à Marinha Grande para defrontar o SIR 1.º de Maio.

No que diz respeito aos lugares do fundo da tabela, não restam dúvidas, que o encontro Académica de Coimbra-AD Albiacastrense vai ser o mais renhido. A equipa da casa tenta fugir da zona pouco tranquila, mas o conjunto da cidade de Castelo Branco tem o mesmo desejo, pelo que vai ser um duelo bastante equilibrado, com resultado imprevisível.



O academista Sérgio Regueira é o melhor marcador do campeonato

O ABC de Nelas vai 'folgar', pelo que não somará qualquer ponto, cedendo, desse modo a quarta posição que detém na tabela classificativa.



Gil Eanes joga com VOC para Taça EHF

A equipa feminina do Gil Eanes vai defrontar o VOC Amesterdão, da Holanda, nos 16 avos de final da Taça EHF de andebol, de acordo com o sorteio realizado ontem em Viena, Áustria. A formação do Gil Eanes, única sobrevivente portuguesa na Taça EHF após a eliminação do Colégio João de Barros, recebe as holandesas a 13 ou 14 de novembro e devolve a visita a 20 ou 21 do mesmo mês. Por acordo entre as equipas é ainda possível as duas mãos decorrem apenas num dos países, tal como aconteceu na ronda anterior com o Gil Eanes, que realizou ambos os jogos com as italianas do Artro Teramo em Lagos. A equipa do Gil Eanes garantiu a passagem à terceira ronda ao vencer por duas vezes as italianas do Artro Teramo, por 31-21 e 30-29, em Lagos.

A formação do Colégio João de Barros foi afastada ao perder com o HAC Handball, por 24-21 e 29-19, tendo realizado ambos os jogos da eliminatória em Havre, França



Mundial Andebol - Jogos de apuramento para o "play-off" no Pavilhão do Marítimo

Seleccção inicia estágio a 24 de Novembro

No dia 24 de Novembro a selecção feminina de Portugal de andebol vai iniciar na Madeira o estágio de preparação para a disputa do Grupo 3 de apuramento ao "play-off" que dá acesso ao Mundial 2011. A selecção lusa tem como adversários neste Grupo, que se disputa de 3 a 5 de Dezembro, a Bielorrússia, a Turquia e a Finlândia. Os jogos vão ter como palco o Pavilhão do Marítimo, apurando-se para o "play-off" o vencedor do Grupo. Antes desta competição a selecção portuguesa vai efectuar dois jogos amigáveis com a Dinamarca.

Texto: Carlos Jorge Foto: JM

● A Realiza-se na Madeira entre o dia 3 e 5 de Dezembro os jogos referentes ao apuramento para o "play-off" que dá acesso ao Campeonato do Mundo de andebol feminino que se realiza no Brasil, em 2011. Portugal ficou colocado no Grupo 3 e terá como adversários a Bielorrússia, a Turquia e a Finlândia.

Destas quatro equipas só o primeiro classificado vai marcar presença no "play-off" onde irá encontrar uma das doze selec-

Calendário jogos do Grupo 3

Dia 3 de Dezembro
19h00 Bielorrússia Portugal
21h00 Turquia - Finlândia
Dia 04 de Dezembro
15h00 Portugal - Turquia
19h00 Finlândia - Bielorrússia
Dia 05 de Dezembro
17h00 Portugal - Finlândia
19h00 Bielorrússia - Turquia

ções que se classificarão do quarto ao décimo sexto lugar no Campeonato da Europa 2010

uma organização Noruega / Dinamarca.

Sob o comando do técnico madeirense Duarte Freitas a selecção nacional feminina inicia o estágio na Madeira no dia 24 de Novembro e fará dois jogos amigáveis frente à formação da Dinamarca nos dias 26 e 27. O primeiro jogo de preparação é no Pavilhão do Funchal e o segundo no Pavilhão do Complexo Desportivo do Marítimo que será também o palco dos jogos do Grupo 3.

Associação Andebol procura patrocinadores para o evento

Como forma de minimizar as despesas a Associação de Andebol da Madeira procura patrocinadores que queiram promover as suas empresas durante a realização deste Grupo de apuramento para o "play-off"

que dá acesso ao Mundial 2011.

Entretanto decorrem conversações entre a AAM e algumas empresas para que se complete o quadro de patrocinadores para este evento uma vez que o mesmo acarreta despesas que por si só a AAM não poderá fazer atendendo ao actual momento de crise que o país atravessa.

RTP transmite todos os jogos

O jogos deste Grupo 3 têm já garantida a sua transmissão televisiva. No primeiro dia de prova a transmissão far-se-á em exclusivo para a Madeira através da RTP-M, mas nos outros dois dias de competição a transmissão será alargada a todo o país através de programa Desporto na RTP 2 na tarde de sábado e de domingo. ■



● A selecção portuguesa vai disputar o apuramento para o "play-off" ao Mundial no Pavilhão do Marítimo frente à Bielorrússia, a Turquia e a Finlândia.



VIMARANENSES SOFRERAM SETE DERROTAS

Nuno Santos esperava mais do Xico Andebol

Derrota com o Madeira SAD na semana passada deixou o Xico Andebol abaixo da linha de água, no 11º lugar.



BRUNO FREITAS

Nuno Santos assume que esperava mais do Xico Andebol. Após a sétima derrota em oito

jogos, diante do Madeira SAD, o treinador fez um balanço ao desempenho da equipa no primeiro terço do campeonato. "Nesta al-

tura pensávamos que podíamos ter uma qualidade de jogo melhor, mais elevada. Isso não tem vindo a acontecer. Estamos a tentar perceber o porquê disso. A equipa ainda não está no patamar que pretendíamos. Há muitos factores que podem contribuir para isso, mas há coisas para as quais não temos explicação possível. A equipa comete erros infantis, erros não forçados são muitos. Isso demonstra claramente a intranquilidade dos adeptos. Por isso, o balanço não pode ser positivo, não pelos resultados, mas pelo nível do jogo que ainda não conseguimos atingir", disse.

Nuno Santos entende que "a nossa grande deficiência está a ser a questão anímica. Por exemplo, não há uma explicação lógica para tanta falha técnica. Espero que esta paragem seja benéfica para acalmarmos um pouco. Vamos ver se no recomeço, pelo menos, aparecemos com outro entusiasmo".

O treinador do Xico Andebol reconhece que "precisávamos de al-

guém que pensasse melhor o nosso jogo, que conseguisse agarrar o jogo e os respectivos adversários. Neste momento não temos ninguém que faça isso, não temos um central de raiz, está a jogar um atleta nessa posição pela primeira vez. É aquilo que temos, não podemos contar com mais. Sabemos que não vamos ter mais e é com estes atletas que vamos encarar o campeonato. São estes jogadores que vamos ter de potenciar neste campeonato", finalizou.

Derrota com o Madeira SAD por 26-32

O Xico Andebol foi derrotado, na passada quarta-feira, pelo Madeira SAD, por 26-32, em partida a contar para a oitava jornada do Campeonato Nacional Andebol 1. Diante de um adversário que está na luta por um dos primeiros lugares, a equipa de Nuno Santos bateu-se de forma abnegada, mas a vantagem dos madeirenses ao intervalo já era significativa (15-10). No segundo tempo, o Madeira SAD continuou a mostrar-se mais forte no ataque e ampliou gradualmente a vantagem. No regresso a Guimarães, os ex-jogadores do Xico Andebol Nuno Silva e João Ferraz apontaram dois e três golos, respectivamente, pela equipa treinada por Paulo Fidalgo. Após o interregno do campeonato, o Xico Andebol defronta o ABC, em Braga, a 6 de Novembro. Mais um jogo de grau de dificuldade elevada para os vimaranenses.

26-32

XICO ANDEBOL

Ivo Silva
João Silva
Jorge Rodrigues (1)
César Gonçalves (8)
Pedro Barbosa (2)
Marino Machado
Tiago Silva (4)
Paulo Sampaio
Isac Pinto
Ricardo Castro
José Sampaio (5)
Tiago Magalhães (3)
Pedro Correia (3)
Daniel Costa
T. NUNO SANTOS

MADEIRA SAD

Telmo Ferreira
Gustavo Castro (2)
Gonçalo Vieira (6)
Leandro Nunes (2)
Albano Lopes (3)
Mário Costa
João Mendes (1)
Daniel Santos (3)
Luís Carvalho
Nuno Silva (2)
Luís Marques (2)
João Ferraz (3)
José Coelho (7)
Mauro Aveiro (1)
T. P. FIDALGO

ÁRBITROS: Mário Coutinho e Ramiro Silva
Exclusões: Tiago Magalhães, Leandro Nunes, Mário Costa e Daniel Santos

Pavilhão do Desp. Francisco Holanda

ANDEBOL - 1ª DIVISÃO										
	J	V	E	D	Gm-Gs	Dif.	P			
1	Porto	8	7	0	1	273:211	62	22		
2	Benfica	8	6	0	2	282:221	61	20		
3	ABC	8	6	0	2	216:191	25	20		
4	Sp. Horta	8	5	0	3	235:219	16	18		
5	A. Santas	8	5	0	3	219:211	8	18		
6	Madeira SAD	8	5	0	3	208:209	-1	18		
7	Sporting	8	4	0	4	220:202	18	16		
8	Belenenses	8	4	0	4	219:216	3	16		
9	Ac. S. Mamede	8	2	1	5	196:239	-43	13		
10	M. Balaio	8	2	0	6	182:247	-65	12		
11	Xico	8	1	0	7	213:264	-51	10		
12	S. Bernardo	8	0	1	7	215:248	-33	9		

8ª JORNADA										
Sporting	-	ABC	21-28	A. Santas	-	Benfica	31-28			
Porto	-	Belenenses	37-24	S. Bernardo	-	Sp. Horta	27-28			
A. Santas	-	Benfica	31-28	Xico	-	Madeira S.	26-32			

9ª JORNADA										
Belenenses	-	Sporting	M. Balaio	-	A. Santas					
ABC	-	Xico	Benfica	-	Porto					
Madeira S.	-	S. Bernardo	Sp. Horta	-	Ac. S. Mamede					



Andebol

Alto do Moinho vence Torrense

DR - Juniores Torrense



No último domingo teve início o Campeonato Nacional da Andebol de Juniores da 2ª Divisão, na sua fase regional.

Neste primeiro jogo, o Alto do Moinho deslocou-se à Torre da Marinha para defrontar o Torrense.

Foi um jogo sem grande história, tal a superioridade do Alto do Moinho, que foi bem nítida, desde o primeiro minuto. O resultado final de 18-35 para os visitantes, espelha isso mesmo.

O Alto do Moinho tem aspirações nesta prova. No ano passado não subiu à Primeira Divisão por um golo. Este ano assume-se como um dos candidatos a subir. A equipa reforçou-se relativamente ao ano passado, tendo recebido alguns jogadores que fazem a diferença.

Infelizmente esta fase regional não vai ter a qualidade e competitividade que seria desejável.

Decidiu-se juntar as equipas das associações de Setúbal e de Santarém, mas mesmo assim apenas se conseguiram disponibilizar quatro equipas. Três da Associação de Setúbal e uma de equipa da Associação de Santarém.

Esta fase vai prolongar-se até Janeiro próximo. Assim, para as equipas não estarem paradas, o Campeonato vai desenrolar-se a quatro mãos. Não faz qualquer sentido, esta situação. Se não havia equipas suficientes, não se percebe porque é que não se juntou também a Associação de Lisboa. O Campeonato seria muito mais competitivo e interessante para todos.

José Torres



Andebol - Alto do Moinho

DR



No passado sábado disputámos a 6ª jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão, recebendo o Marítimo da Madeira.

Foi um jogo algo onde tentámos contrariar o favoritismo dos visitantes. De facto os insulares, nesta fase do campeonato, estão a exercer um domínio acentuado e apresentam-se como um dos principais favoritos à subida de Divisão. Até agora contam por vitórias todos os jogos realizados e, pelo que vimos neste jogo,

via ser muito difícil alguém os levar de vencida. No final do jogo o resultado de 24-28, a favor do nosso adversário, reflecte bem o que se passou durante o jogo.

Logo no início assistimos a um ligeiro ascendente dos visitantes. No entanto tivemos uma reacção magnífica e aos 23 minutos da primeira parte ganhávamos por 10-7.

Nesta altura o treinador do Marítimo pediu um Time Out e iniciou uma marcação individual ao nosso jogador Joel Couto que se tinha destacado na manobra da equipa.

No final da primeira parte, o resultado era de 12-11 a nosso favor.

Na primeira metade da segunda parte, os insulares superiorizaram-se claramente, conseguindo um parcial de 3 golos sofridos e 9 marcados, passando o resultado para 15-20.

Neste período os nossos atacantes, muitas vezes isolados em frente ao guarda-redes adversário, falharam vários remates, que normalmente dão golo. Foi um período em que os insulares obtiveram uma vantagem que se

viria a revelar decisiva para o desfecho do jogo. Nos últimos 15 minutos o Marítimo geriu o resultado, mantendo-se sempre na frente, embora com uma curta vantagem, que ainda fazia acreditar os nossos jogadores que a reviravolta seria possível.

Mas tal não se verificou e, no final, os visitantes acabaram por conseguir uma vitória que lhes assenta perfeitamente.

A nossa equipa vale pelo colectivo. Mas há que destacar a prestação de alguns jogadores. O Joel Couto, que apesar da marcação individual que lhe foi movida ainda marcou 4 golos e o Alexandre Pereira que apreciou por oito vezes o sabor do golo.

Ainda no ataque o Emílio Mourato e o Tiago Pinho também estiveram em bom nível com 4 golos cada um.

No Marítimo, o realce vai para Márcio Abreu e Diogo Gomes com 7 e 6 golos marcados respectivamente.

José Torres



Campeonato Nacional da 3ª Divisão de Andebol

IFCT com quarta vitória consecutiva

A formação sénior do IFC Torrense, orientada por Pedro Azevedo venceu a equipa Algarvia do AC Costa Doiro por 22-18. A partida, a contar para a 4ª jornada do Campeonato Nacional da 3ª Divisão, realizou-se no Pavilhão da Escola A R Silveira – Torre da Marinha, sábado, dia 16 de Outubro. Tiago Madeira e Rui Rocha ambos com 4 golos foram os melhores marcadores ao serviço do Torrense. A próxima jornada realiza-se dia 30 de Outubro, as 18 horas, em casa do Andebol Clube Sines.

Os escalões de formação do IFC Torrense estiveram envolvidos em competição durante o fim de semana, 16 e 17 de Outubro. A equipa de infantis masculinos, teve jornada dupla, no Sábado, de manhã, na Escola A R Silveira, recebeu o Vulcanense FC que venceu por 28 - 14, no Domingo, de tarde, foi a Santiago de Cacém, para disputar a 5ª jornada do campeonato com o Juventude AC, o resultado final foi e 25-23 a favor da equipa da casa. Os iniciados que estão a disputar a 1ª Divisão do Campeonato

Nacional, receberam ao CCR Alto do Moinho, no sábado, de tarde, 25-19 foi o resultado final a favor da equipa do Torrense.

Também no sábado a equipa de Juvenis jogou, em Vendas de Azeitão com o GMD União e Progresso. A fechar o fim-de-semana os juniores que deram início a sua prestação em campeonato, perderam com o CCR Alto do Moinho, por 18-35, a partida realizou-se no Pavilhão da Torre da Marinha, Domingo, dia 17 de Outubro.

**ANDEBOL Zona Azul só com vitórias****ANDEBOL – III DIVISÃO****4.ª jornada**

Zona Azul-Marienses.....25-21
Lagoa-A. Sines.....26-20

	P
1 Torreense	12
3 Zona Azul	9*
9 A. Sines	4

*1 jogo em atraso

A Zona Azul recebeu com uma vitória, por 25-21, a equipa açoriana do Marinenses e permanece só com vitórias. À 4.ª jornada a equipa de Beja está na 2.ª posição, a três pontos do Torreense, mas com um jogo a menos (da 3.ª jornada, frente ao Loures). O Andebol C. Sines perdeu em Lagoa (26-20) e está na penúltima posição só com derrotas. ▀



Andebol

Juventude de Mar mantém-se com os da frente sem perder em 6 jornadas e com um jogo a menos a equipa sénior de Mar está no 5º lugar e a fazer um início de campeonato excelente.

Resultados - Seniores:

5ª Jornada: Maiastars, 26 Juv.Mar, 26

6ª Jornada: Juv.Mar, 24 – Alavarium, 24

7ª Jornada Palmilheira, 23 Juv.Mar, 34

8ª Jornada (23 Outubro): Juv. Mar-Santa Joana



ANDEBOL

Protocolo de colaboração com o FC Porto

Jogos da equipa de juniores do FC Porto, em Andebol, na 1ª Divisão, disputam-se agora em Resende.

■ O município assinou um protocolo de colaboração com FC Porto que visa a realização de todos os jogos, no concelho, da equipa júnior de andebol, que milita no Campeonato Nacional da 1ª Divisão. A cerimónia de assinatura decorreu no Dragão Caixa, onde o presidente da câmara, António Borges, e o vice-presidente dos azuis e brancos, Vítor Santos, selaram o acordo.

O documento prevê que a equipa jogue em Resende, na condição de visitado nas instalações desportivas da Autarquia. O FC Porto compromete-se a colocar o símbolo e o nome do município nos seus equipamentos e a



Vítor Santos e António Borges assinaram protocolo

colaborar em acções/ actividades desportivas no âmbito do projecto 'Escolinha do Desporto - Andebol - época 2010/2011'.

O município pretende, através das Escolinhas do Desporto, desenvolver e

implementar hábitos desportivos que promovam a prática e a formação integral dos jovens. Posteriormente pretende-se dar continuidade à modalidade junto de atletas mais velhos com o objectivo de criar novos escalões.